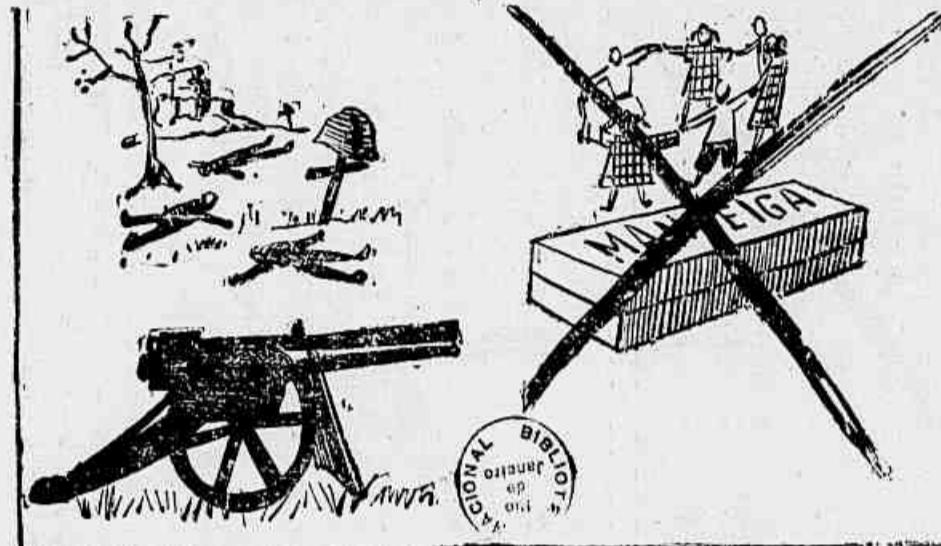


TODOS OS PAÍSES AMERICANOS No Congresso Continental da Paz

MONTEVIDÉU, 5 (IP) — Os três últimos países americanos que faltavam aderir ao Congresso Continental Americano acabam de fazê-lo, através de Comissões Patrocinadoras eleitas em Conferências Nacionais. Os aludidos países são: Honduras, Haiti e São Domingos. O fato é tido como de máxima significação para o conclave, que agora conta com a participação de todos os países das três Américas.

VARGAS ADOTOU OLEMA DE HITLER



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 934

CONTRA A ENTREGA DE NOSSO PETRÓLEO

Está produzindo a maior apreensão na opinião pública de todo o país o ante-projecto que pretende regular a exploração do petróleo, em elaboração no Catete, com a assinatura direta do sr. Getúlio Vargas.

Acompanhado de uma proposta estrepitosa que visa emprestar círcos nacionalistas ao chamado Plano Nacional do Petróleo, o ante-projecto tem vindo a público, em vários aspectos, através da imprensa oficial, para efeito de sondagem. Numerosas e autorizadas vo-

zes já se levantaram contra o ante-projecto, entre as quais a do general Horta Barbosa, ouvido pela «Última Hora», e a do deputado Lobo Carneiro, que o denunciou da tribuna da Câmara como simples manobra para entregar o petróleo à Standard Oil.

A propósito, a reportagem da Inter Press ouviu vários deputados.

PELO MONOPÓLIO ESTATAL

O deputado Joel Presidio, deputado em exercício do PTB, declarou:

— Figura como ponto alto

da minha biografia que partici-

FAZ A POLÍTICA DE "CANHÕES EM VEZ DE MANTEIGA" AUMENTANDO ASSIM A MISÉRIA DO Povo

Teve grande repercussão a nota que publicamos provando que o dinheiro aplicado pelo governo na compra do «Barroso», do «Tamandaré» e de três aviões de bombardeio pesados, poderia ser construída a Usina do Salto e afastada para sempre do Rio a tragédia do racionalismo de luz e força, que está provocando a paralisação do comércio e da indústria, o desemprego e a fome.

«O Jornal», órgão do vendepátria Chateaubriand, em matéria que parece redigida na própria embaixada dos Estados Unidos, pretende replicar nossa assertão. Mas é forçado a admitir que o dinheiro gasto pelo governo na compra de armamentos poderia resolver, aplicado para fins pacíficos, sérios problemas de nossa economia.

A tese, advogada por «O Jornal» — que é a tese do governo Vargas e dos imperialistas americanos — se resume em que a economia de

pe da campanha pelo monopólio estatal do nosso ouro negro. Reafirmo que sou por essa solução para o problema da exploração do petróleo.

CONTRA O ENTREGUEIRO

E o deputado Adal Barreto, da UDN:

— Sou pela solução nacionalista. Aceito a solução indicada pelo deputado Manhão. Barreto, através de uma sociedade com maioria de capital do Estado e participação exclusiva de brasileiros natos.

SO O MONOPÓLIO ESTATAL

O deputado Orlando Dantas, do PDB, afirmou que só admite no que se refere à exploração do ouro negro brasileiro a solução do monopólio estatal, única que, de fato, atende aos interesses do Brasil.

PELO MONOPÓLIO EM QUALQUER SITUAÇÃO

Do deputado Vieira Lins, do PTB:

— O petróleo deve ser explorado pelo Estado. Este é o meu ponto de vista que direi em qualquer situação.

PRECAUÇÃO CONTRA O CAPITAL ESTRANGEIRO

E per firm o deputado da UDN Coelho Soza:

— O meu ponto de vista já tenho várias vozes expressas:

— A esse respeito, não só da tribuna da Câmara como pelas colunas dos jornais em que escrevo. Meu ponto de vista é pela exploração sob a forma de monopólio estatal ou através do Estado e capitais brasileiros, desde que a legislação tome as devidas precauções a fim de que o ouro negro do Brasil não caia em poder do capital alienigena.

PECULATO NA COMPRA DOS DOIS CRUZADORES

guerra deve ser mantida e incentivada, mesmo à custa dos maiores sacrifícios para o povo brasileiro, fim de que sejam atingidos objetivos como cumprir no plano internacional as obrigações que firmou com os povos da América e com as Nações Unidas (envio de tropas para a Coreia) ou garantir a integridade do continente (entrega das bases navais e aéreas do Brasil aos generais e admirantes tanques).

«O Jornal», que foram comprados o Barroso e o Tamandaré, diz o jornal de Chateaubriand: «Para isso é que serão comprados outros navios, outros aviões de combate, outras armas modernas e potentes. A nossa vontade de poder não será suplantada pelas falsas lamúrias dos que acham que devemos reservar o dinheiro dos canhões para adquirir mais manteiga».

Esta era a linguagem de Hitler. É a própria fórmula de Hitler, agora repescada por Truman e imposta aos seus satélites: canhões em vez de manteiga.

O povo brasileiro repete essa política de guerra e de submissão e, exasperado com as consequências sinistras dessa economia nazi-americana, que está levando o país ao abismo, há de impor a sua vontade de paz sobre a campanha dos responsáveis por tais calamidades.

Em todas as camadas populares nossa reportagem tem colhido declarações veementes contra a participação de nossos soldados em guerras de agressão, em qualquer guerra fora de nosso território. Essa decisão de nosso povo cada vez mais se consolida à proporção que os imperialistas exigem com maior atrevimento o envio de tropas brasileiras para a Coreia e que se tornam públicas através das denúncias que temos veiculado, os preparativos do governo Vargas para atender a tais exigências.

D. MANUELA DAMASCENO, sobrinha de um general e mãe de um tenente do Exército, avô de sete netos:

— Sou contra. Da meu pa-

samento, de minha religião

(católica), sou contrária às armas. Deus nos livre de guerras.

CONTRA a Remessa de Tropas

A PROPÓSITO DAS MANOBRAS DO GOVÉRNO VISANDO ENVIAR SOLDADOS BRASILEIROS PARA A COREIA, OUVIMOS ONTEM MAIS ALGUMAS PESSOAS:



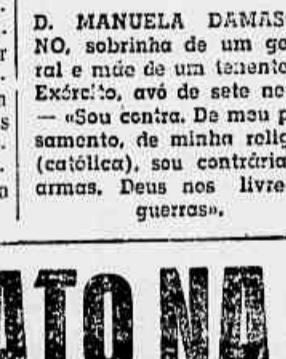
SEBASTIÃO LACERDA, dentista, com consultório em Caxias, no Estado do Rio — Sou contra. Sair daqui para ir morrer lá fora, a-to-a, não é negócio.



HONÓRIO GOMES DE AGUIAR, trabalhador da Limpeza Urbana, caído, tem um filho em idade militar: — Sou contra. Não temos nada com a briga na Coreia. Já basta a nossa vida ser desgraçada aqui.



MARIA MATILDE, estudante, da Faculdade de Filosofia, tem dois irmãos em idade de convocação: — Sou em princípio, contra a guerra. E no caso da Coreia, acho que o Brasil nada tem a ver em terras alheias.



PECULATO NA COMPRA DOS DOIS CRUZADORES

O GOVERNO JÁ ENTREGOU O DINHEIRO ACS EE. UNIDOS E A VERBA NÃO FOI APROVADA NO CONGRESSO — MAS A CHEGADA DO "BARROSC" CONSTITUI UMA VITÓRIA DO NOSSO PVO — FALTA O "TAMANDARÉ" —

A chegada do «Barroso» à Ilha Grande constitui uma vitória do povo brasileiro, que se ergueu exigindo a volta dos nossos marujos ameaçados, ainda no navio, das Estações Unidas para a Coreia. Entretanto, ainda continua na América do Norte o «Tamandaré», cuja vinda só é prometida pelo governo para fevereiro. Continua assim pesando a sinistra ameaça sobre um par de marujos brasileiros, e

bastante para evitar a consumação desse crime.

O PECULATO

No ano passado o governo pediu ao Congresso a verba de 195.624.000 cruzados para a compra dos dois cruzadores. Essa verba não foi votada. Agora, com uma série de alegações, o governo pede o dobro... 321.043.000 cruzados. Esse novo pedido, chegado na poucas dias à Câmara, também não foi aprovado.

Mas o fato é que os navios foram comprados. O Ministério da Marinha divulgou ontem uma nota, que diz textualmente: «O Brasil pagou... mas pagou com que dinheiro, se a verba ainda não foi aprovada? Não podia o governo alegar que os navios foram adquiridos através de uma operação de crédito, pois não é isso o que afirma a nota da Marinha, nem qualquer operação desse tipo se poderia realizar, havendo a possibilidade ou a hipótese de Congresso recusar a verba.

De onde então saiu o dinheiro? Uma conclusão se imposta: Tesouraria adiantou dinheiro — aumentando a importância para uma operação ainda não aprovada, trouxe no caso uma grave irregularidade com os dinheiros públicos, um verdadeiro crime de peculato.

Só os que eram os navios foram comprados. O

engenheiro Catulo Branco, que se apresentou na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, sobre a necessidade da imediata nacionalização do Light.

Hoje, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., o engenheiro Catulo Branco pronunciou-se contra a conferência subordinada ao título: «Problemas Atuais de Energia Elétrica», seguindo-se debates.

Conferência do Engenheiro Catulo Branco

PROBLEMAS ATUAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital o engenheiro Catulo Branco.

O ilustre técnico em questões de energia elétrica realizou, às 17 horas, uma palestra na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, sobre a necessidade da imediata nacionalização do Light.

Hoje, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., o engenheiro Catulo Branco pronunciou-se contra a conferência subordinada ao título: «Problemas Atuais de Energia Elétrica», seguindo-se debates.

O 15.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO SOVIÉTICA

(NA QUARTA PÁGINA)

Concurso de Poemas Em Homenagem a Stalin

Vem despertando considerável interesse o concurso de poemas em homenagem a Stalin, instituído pela IMPRENSA POPULAR para comemorar o 72º do grande campeão da paz e da independência dos povos, a 21 de outubro. Numerosos poemas já chegaram a esta redação e temos recebido diversas consultas sobre o concurso.

É oportuno recordar que o prazo se encerra a 15 de dezembro. Quer dizer, os poemas que chegaram depois dessa data não entrarão no concurso.

O autor do poema vitorioso terá um prêmio de dois mil cruzados, e serão concedidas além disso duas menções honrosas.

Os poemas devem ser enviados a esta redação — rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado — e assinados com pseudônimo, trazendo juntamente um envelope fechado com o título do poema, o pseudônimo e o nome do autor, para posterior identificação.



DEPUTADO CAMPOS VERGAL

instrumento a quem quer que seja — afirmou.

Na 3.ª PÁGINA publicam-se as importantes declarações do deputado Campos Vergal.

A Luta Pelo Abono E Algumas de Suas Experiências

Agostinho de Carvalho

A luta pelo Abono de Natal é tradicional na vida dos trabalhadores brasileiros, si bem que o governo e o parlamento, até o presente, não tiveram aprovado os diversos projetos apresentados no sentido de conceder aos trabalhadores de todo o país essa justa e humana reivindicação. Isso nos alerta para o fato de que a luta por qualquer conquista em direito da classe trabalhadora tem que ser obra da própria classe trabalhadora.

No ano de 1949 o funcionalismo em todo o país com o desenvolvimento de ampla campanha e de forte mobilização de massa levou o governo e o parlamento de então a conceder o Abono a milhares de empregados do Estado.

Já no ano passado o mesmo não aconteceu e ésta no tudo indica que não acontecerá se os funcionários não se mobilizarem, não conflarem em suas próprias forças e aguardarem de braços cruzados a batalha dos parlamentares e do governo.

A mesma deficiência observada com o funcionalismo no ano passado apresentou-se para muitos trabalhadores de empresas particulares. Vimos que românticamente consultaram os abono os trabalhadores que se organizaram em suas empresas e lutaram com dedicação por essa reivindicação. Os que aguardaram o abono levando em conta a batalha contada dos patrões e acreditaram em seu espírito cristão foram enganados até a última hora com promessas vãs e mentiras.

Este ano pelas condições criadas nos sindicatos foi ansiada em várias assembleias sindicais a luta pelo abono.

Esta fase da luta foi aproveitada por muitos empregadores para idílho os seus empregados e as próprias comissões que dirigiam o movimento. Aproveitando-se da inexperiência dos trabalhadores os patrões manobraram, deram prazos, deixaram os operários na expectativa e por fim nada concederam. Se tal aconteceu é porque os trabalhadores não tiveram capacidade de compreender que a entrega do memorial em si era parte da luta e que outras formas de luta seriam necessárias.

Já em outras empresas o mesmo não aconteceu por que os trabalhadores tinham mais experiência e souberam modificar a tática da luta à medida que os patrões manobravam. Entregaram o memorial, deram prazo, esperaram reforçar sua organização local, esclarecendo dia a dia os trabalhadores, desmascarando no transcurso dos entendimentos todas as manobras dos patrões. Assim, preparam-se para o que «deixa e viesse» não sendo surpreendidos nem envolvidos pela demagogia e a astúcia patronais.

Em muitos casos, diante da recusa do patrão, não vacilaram em parar a empresa, em aplicar meios de luta mais eficientes, levando os patrões a atender suas reivindicações. Nesse particular é interessante ilustrar o movimento dos operários da Aço Paulista, em São Paulo, que conquistaram o abono no ano passado, após três paralizações consecutivas. Os operários entregaram o memorial ao patrão e este chorando lágrimas de crocodilo argumentou que não obtivera lucros e apelou para os sentimentos patrióticos dos trabalhadores, pois a indústria nacional estava em vias de falência, etc. No entanto,

Sob a presidência do professor Jordão de Oliveira, da Escola Nacional de Belas Artes, reuniu-se ontem em sua sede a Diretoria do Movimento Carioca Pela Paz, para aperceper o desenvolvimento dos trabalhos realizados na semana anterior pelos Conselhos de Paz de bairros e empresas. Verificou-se que 149 propostas para novos sindicatos tinham sido entradas na Secretaria da entidade. Realizaram-se reuniões comunitárias para divulgação e expedição das Resoluções III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, promovidas pelos Conselhos de Paz em Legal, ... e dos bairros Catedral-Laranjeiras. Dando um balanço na situação financeira, a Diretoria constatou que, no mês de novembro, houve uma arrecadação de Cr\$ 25.271,80. As despesas com a instalação da sede e a participação da entidade no III Congresso são, porém, superiores a essa receita. Tendo em vista esse fato, a Diretoria de-

Coisas da Cidade

O S.A.P.S. está promovendo uma Semana Nacional de Alimentação. Numa projeção de cartazes e impressos, guia milhares para nos ensinar a comer.

Está ali, uma das coisas boas da vida: comer bem, comer de melhor, da mais saborosa, da mais alimentícia. O S.A.P.S. nos ensina que é de utilidade e de proveito a observância dos métodos de boa alimentação. Ela deve ser substancial e sadias, rica em vitaminas e em calorias. E não há nada que faça maior bem ao corpo e renove energias, que um bife bem no mal passado, verduras, frutas e ovos, leite puro...

Mas quem não está de acordo? Saber todos sabem do valor alimentício da carne, da verdura, da fruta, do leite. E costar todos costam da carne, do leite, da verdura, da fruta... e de manteiga.

O que ninguém sabe é onde e como de que forma conseguem esses ultravios.

— ooo —

O outro assunto do dia em maior evidência continua a ser Ribeirão das Lages. Choveu forte, as ruas andaram alagadas, muita água caiu nestes últimos dias. Entretanto Ribeirão das Lages continua seco, o nível baixo, ameaçando parar.

E o resultado é que a Light com essa história de estacionamento já está se tornando chata. E enquanto não chega Ribeirão das Lages, o homem do povo num desabafo, solta o seu grito:

— Já está enchedo!

HUMBERTO TELES

SABOTADORES IANQUES AGINDO NA URSS e nas Democracias Populares

O avião militar apreendido na Hungria transportava mapas e materiais para os espiões americanos — Criminosas atividades comprovadas insosfismavelmente

MOSCOU, 4 (I.P.). — Um avião militar de transporte norte-americano violou recentemente a fronteira rumena, na zona de Reches. Depois de haver sobrevoado o território rumeno, violou a fronteira da Hungria, na zona de Giulá, sobrevoando igualmente o território húngaro. Nesse voo, o transporte norte-americano aproximou-se da zona onde se encontra, de acordo com o artigo 22 do Tratado de Paz, a aviação soviética de ocupação da Hungria. Os pilotos de cinco soviéticos obrigaram então o transporte americano a aterrizar no aeroporto da cidade de Pastia.

O avião americano, ficou à disposição das autoridades húngaras depois de terminado o inquérito a que procederam as autoridades soviéticas de ocupação.

Segundo declararam os tripulantes do avião, este vinha da

União Soviética. Mesmo os pilotos podem constatar que os objetivos mencionados não são encontrados em qualquer avião, em nível normal. O rigoroso inquérito a que se procedeu revelou que o avião deveria lançar igualmente os seus objetos que trazia a bordo, em determinados lugares onde seriam recolhidos por elementos dos grupos de sabotadores previamente colocados pelo serviço de espionagem do exército norte-americano.

Segundo declararam os tripulantes do avião, este vinha da

Iugoslávia, base dos espiões e sabotadores ianques, e mantinha ligações entre esta base e os grupos instalados em território soviético e as Democracias Populares. Apurou-se também que uma das missões desse aparelho era a de lançar em determinados lugares esses mesmos espiões e sabotadores.

O avião americano ficou à disposição das autoridades húngaras depois de terminado o inquérito a que procederam as autoridades soviéticas de ocupação.

COLUNA DO M.A.I.P.

Publicamos hoje a nova tabela de emulação que deverá nortear nossos trabalhos no decorrer do mês de dezembro.

Chamamos a atenção de todos que neste mês deve ser dada uma grande virada em nosso trabalho, para ampliarmos e fortalecermos nossas organizações pondo-a à altura da imprensa que luta pela Paz.

AOS TRABALHADORES E AO Povo DOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

Acha-se instalado provisoriamente na rua Plaui, 250 — Eng. Dentro — escritório eleitoral do vereador Elizeu Alves. No referido local pode-

rá desenvolver suas atividades os clubes da Central e da Linha Auxiliar, far-se-á também o recolhimento de dinheiro, sugestões e outras tarefas ligadas ao MAIP.

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

QUADRO DE EMULADAÇÃO

Por motivo de ordem técnica, deixamos de publicar em nossa edição de hoje o quadro de emulação do Movimento Carioca dos Partidários da Paz.

A publicação do quadro faltamos entretanto, é em nossa edição de amanhã.

Homenagem a Elisa Branco

O PREFEITO DE BARRA MANSA SOLIDARIZOU-SE COM O ATO

BARRA MANSA, 5 (Especial)

— A heroína da luta pela paz Elisa Branco viajou de Santo Aleixo para esta cidade, onde passou todo o dia de ontem. A Rádio Sul-Fluminense de

Barra Mansa, cuja onda «tinge Volta Redonda, dedicou o programa «As suas ordens» a Elisa Branco. O programa estendeu-se das 14 às 21 horas, tendo sido tocadas diversas musicas em sua homenagem com letras de autores populares, despertando grande interesse do povo.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

Na presença de todos, renunciou uma série de irregularidades administrativas, inclusive casos de desvio de material. Tanto basta para que o capitão Teixeira passe a seguir o trabalhador.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 20 horas, Elisa Branco participou de um ato público radiofonizado, realizado na estação de rádio. O prefeito local, sr. João Chiesi Filho, afirmou que se solidarizava integralmente com o ato.

Elisa Branco fez um discurso de agradecimento aos esforços da população pela sua liberdade, tendo ainda usado da palavra o sr. Benjamim Gomes, presidente do Conselho de Paz de Barra Mansa, o jovem José Luiz e a sra. Itália Motta, da União Feminina de Barra Mansa.

Elisa Branco, no encerramento do ato, fez entrega de premios aos campeões locais da coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

NOTA INTERNACIONAL

O Bastião Mediterrâneo Oriental

O primeiro ministro turco, Menderes, fala a sua nação americana, através do semanário «USA News», sobre assuntos relacionados com a nota soviética do protesto encerrado a seu país.

Trata-se de um bimbo a ajuda militar, inquérito ao governo militarista de Istambul. O sr. Menderes parece não ver sua pátria transformada em base militar ianque. Observa o primeiro-ministro turco, chefe de governo, que seu país representa, para os americanos, o bastião do Mediterrâneo oriental, enquanto a Espanha é o bastião do Mediterrâneo ocidental. Curiosa coincidência, nesse dispositivo estratégico, nos dois guardiões dos flancos sul-europeus são naves de minas doados por ferozes ditaduras fascistas, a serviço da democracia.

Não se preocupa muito, o sr. Menderes, em sua entrevista, com a campanha de sua posição. Ele deixa claro o verdadeiro papel de seu país, que é o de base avançada de agressão à URSS e aos países de democracia popular. E reivindica para a Turquia uma posição de primeiro time, no lado dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, numa equipe de defensores do Oriente Médio. Ali, sem querer, o estadista de Istambul lança gasolina na fogueira do Oriente Médio, onde, com as lutas abertas contra a dominação imperialista, fermentam resíduos de prevenção contra

NA CÂMARA FEDERAL

RELATÓRIO FANTASTICO DE ISRAEL
E a revenda de café pelos americanos

O sr. Nelson Ortega relata reclamação já feita na tribuna, contra a revenda de café brasileiro pela Holanda a mercados europeus. Cito informação do "Jornal of Commerce", de Nova York, segundo a qual só recentemente mais 135.500 sacas de pro-

duto brasileiro foram vendidas em Amsterdam. Acha o representante paulista que essa prática desvia divisas e desmoraliza o mercado.

O caso é que os americanos impõem um preço teto para o café brasileiro e os revendedores na Europa, principalmente

através da Holanda, a preços limitados.

SECAS

Em Caieté, no sertão paraibano, apelam para o bispo, a fim de que se resolva o problema das secas. O bispo telegrama ao sr. Manuel Novais pleiteando a construção de uma estrada de rodagem naquele município, que já está prevista no plano nacional rodoviário. O município de Póvoa pedem uma perfuraria, para extrair águas das entradas da terra. O sr. Novais transmitem os pedidos, da tribuna.

RELATÓRIO FANTASTICO
O sr. Israel Pinheiro, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, leu relatório sobre a situação econômica do país, a propósito do encerramento da votação da Lei Orçamentária.

Manipulou uma série de numeros maiores ou menores suspeitos, para endearcer o governo e principalmente o ministro americano Lafer.

Entretanto é mais fácil pegar um Israel Pinheiro do que o seu côco. O presidente da Comissão de Finanças afirmou, por exemplo, que a exportação de carne, de 1940 para 1950 bateu de 140 mil toneladas para 20 mil toneladas.

O sr. Israel não explica por que apesar dessa enorme redução, falta carne no mercado interno. E o rebanho nacional, que é um dos maiores do mundo? E os lucros dos frigoríficos, que crescem em proporções espetaculares? Na realidade, o homem que se tornou famoso na Companhia do Vale do Rio Doce pretende encobrir o desvio de carne brasileira, através dos frigoríficos imperialistas, para os mercados estrangeiros, que oferecem um preço mais alto que o do mercado interno. Além disso há a estocagem de carne para a guerra, que os americanos estão fazendo em grande parte à custa do prejuízo das pessoas.

O sr. Antenor Marques —

terá a solicitação para que seja publicado o resultado da comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados. O projeto não pode mais ser adiado — conclui o sr. Aristides Saldanha.

PELAS IRRADIAÇÕES

O sr. Henrique Miranda fala sobre as irradiações. Reconhece que há muita demagogia, que há excessos personais, mas a irradiação é um meio de vigilância do povo afirmou.

OS PREÇOS E OS SALARIOS

Falou o sr. Antenor Marques sobre um requerimento do sr. Júlio Lopes Rezende, que manda suspender o pagamento de reajustes percebíveis. Este requerimento não vai, evidentemente, atender aos problemas que atingem a nossa população, visto que os monopólios do abastecimento do Distrito Federal. O tabelamento não oferece o equilíbrio desejado, porque quanto os preços sobem, os saem com o tabelamento, a situação permanece congestionada, só se encontra assim, impreciso o que seria com os monopólios sozinhos, sem nenhum fisco. O equilíbrio só seria possível — diz o vereador Antenor Marques — se com a elevação dos preços, houvesse também a elevação dos salários.

FALA O SR. ARISTIDES SALDANHA

Em nome da bancada comunista, fala o sr. Aristides Saldanha, afirmando que a pretensão de José Junqueira não devia mercer a acolhida da Mesa. Nem ser submetida ao plenário. O sr. José Junqueira argumenta que o projeto levasse oito meses em debates, que passasse em 1º e em 2º discussão, que tivesse sido concedido, retirado, reconduzido o regime de urgência, para só então considerar oportuno um substitutivo, que altera completamente a proposta primitiva.

O sr. Aristides Saldanha aponta a oportunidade para re-

ATAULFO ALVES E O CARNAVAL DE 52

HOMENAGEM AO GRANDE COMPOSITOR NUMA FESTA A SER REALIZADA DOMINGO PRÓXIMO, EM CAXIAS

Estamos às portas do Carnaval. Clube, associações, escolas de samba e sociedades se preparam para brindar o público com suas belas apresentações nos quatro dias de folga. Ataulfo Alves, um dos nossos maiores compositores, que sempre marcou exílio com suas composições carnavalescas, teve oportunidade de no conceder uma entrevista sobre seus sucessos passados e suas perspectivas para o Carnaval de 52.

Lembra o inicio de sua carreira, afirmou-nos que foi lançado por Alcibíades Barcelos, como compositor da R.C.A. Logo depois se mudou com suas famosas pastorinhas na Transamérica, hoje Rádio Globo, passando, a seguir, para a Mayrink, e, por último, para a Rádio Guanabara.

SAUDADES DE AMÉLIA

Inúmeras são as músicas que Ataulfo Alves gravou, todas elas com sucesso. "Saudades de Amélia", "Aíllo a primeira pedras", "Só Oscar", foram três sucessos autênticos. Seu maior sucesso, segundo ele próprio, foi "Saudade da Amélia", que "exa de parceria com Mário Lago. Embora não tenha batido o recorde de venda de discos é a que lhe abriu o caminho para a fama. Outro de seus maiores sucessos foi "Ergel sim", gravado por Divaldo Oliveira. Essa música rendeu a Ataulfo Alves apreçavel soma em dinheiro, bastando achar

que foram vendidos mais de mil discos".

ENOS QUEMOS

Afirmou Ataulfo Alves que procura refletir em sua música a vida do povo. Salienta, então, a sua felicidade: "Enos queremos". E reprende: "Nós queremos, nossa liberdade, liberdade de pensar e falar. Nós queremos escolas pros filhos e milhares para povo morar.

Nós queremos leite, carne e pão.

Nós queremos achar sem cartão.

NOVAS PRODUÇÕES

Para o carnaval de 1952 Ataulfo, montado de parceria com Mário Alves compôs a marcha "Arrasta o Rio Elisa" e gravada por Carlos da Hora; "Sálé Jesus", de parceria com Wilson Batista e gravada por J. R. Guedes; "Aíllo Batista", gravada por Divaldo; e "Cataete vai passar", gravada por Roberto Falta.

UM GRANDE CHURRASCO

Em homenagem a Ataulfo Alves e Linda Rodrigues, será realizado no domingo próximo, dia 9, um grande churrasco na Fazenda São Heitor, lote 3, em Caxias. A feira contará ainda com jogos esportivos de pleno à fantasia, bem como de numerosas outras brincadeiras. Um dos organizadores da festa, Toninho, depois de nos convidar, pediu-nos para transmitir es-

se convite a todos os admiradores.

ATAUÍLO ALVES E LINDA RODRIGUES

Afirmou Ataulfo Alves que procura refletir em sua música a vida do povo. Salienta, então, a sua felicidade: "Enos queremos". E reprende: "Nós queremos, nossa liberdade, liberdade de pensar e falar. Nós queremos escolas pros filhos e milhares para povo morar.

Nós queremos leite, carne e pão.

Nós queremos achar sem cartão.

NOVAS PRODUÇÕES

Para o carnaval de 1952 Ataulfo, montado de parceria com Mário Alves compôs a marcha "Arrasta o Rio Elisa" e gravada por Carlos da Hora; "Sálé Jesus", de parceria com Wilson Batista e gravada por J. R. Guedes; "Aíllo Batista", gravada por Divaldo; e "Cataete vai passar", gravada por Roberto Falta.

UM GRANDE CHURRASCO

Em homenagem a Ataulfo Alves e Linda Rodrigues, será realizado no domingo próximo, dia 9, um grande churrasco na Fazenda São Heitor, lote 3, em Caxias. A feira contará ainda com jogos esportivos de pleno à fantasia, bem como de numerosas outras brincadeiras. Um dos organizadores da festa, Toninho, depois de nos convidar, pediu-nos para transmitir es-



doitinha MATOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de alça, e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Conselhos de joias e relógios

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Máquinas de Costura

A PRAZO E SEM FIADOR
CASA RETROZ
URUGUAIANA, 97 —
TELEFONE 23-2450

Aconteceu na Cidade

Mais Um Desastre
Na Central do Brasil

Capotou espetacularmente — Colisão de veículos — Atropeladas mãe e filha — Boiava ao sabor das ondas — Outras ocorrências —

Mais um desastre registrou-se ontem na Central do Brasil com diversas vítimas.

O fato ocorreu às primeiras horas da manhã e teve lugar no cruzamento de linhas existentes nas proximidades da estação de Conselheiro Lafaiete, ramal de Minas Gerais.

Passando ali a grande velocidade, o trem prefixo P-4 (Vera Cruz) colheu os dois últimos vagões do trem S-8, destruindo-os completamente.

Do choque violento resultaram mortos três passageiros e vários outros feridos, alguns em estado grave.

Entre os feridos encontram-se os passageiros do último trem: Gentil dos Santos, Antônio Neves Ferreira, Eni Cardoso Machado e Inez Ribeiro Alves.

Todos os passageiros do Vera Cruz escaparam ilesos. Este se destinava a esta Capital.

O trânsito, ficou, em consequência do sinistro, interrompido durante várias horas.

CAFOTOU

Com um carregamento de cereais, o auto-carga chapa 60-92-25, dirigido pelo motorista José de Freitas, quando desenrolava ontem grande velocidade pela rua Santa Luzia, ao tentar uma curva na esquina da avenida Antônio Carlos, colidiu violentamente com o caminhão chapa 60-19-88, de "Expresso Argentina Téraperançam", tom bando espetacularmente, após o choque.

Não houve, felizmente, nenhuma vítima. O motorista do primeiro veículo foi preso

e encarcerado e o outro evadiu-se.

COLISÃO

Na avenida Marechal Floriano, esquina com a rua Visconde da Gávea, colidiram violentamente os autos chapas 5-30-78 e 45-41, este último dirigido pelo seu proprietário advogado Nelson Fleury Porto, morador da rua Marabá, 121. O motorista do primeiro veículo fugiu após o acidente.

Sairam feridos: o advogado Nelson Fleury, e os auxiliares de contador Oklino Ogino, morador da rua São Gabriel, 384.

Os dois motoristas, presos em flagrante, foram autuados no 17º distrito policial.

VIAJAVA NA CONTRAMÃO

Viajando na contramão pela rua Francisco Manuel, na Praia, o auto-ônibus da linha 111, "Tijuca-Jockey Club", da Vila Carioca, chapas 8-22-93, colidiu com o auto particular chapa 1-51-65, danificando o seu.

O ônibus era dirigido pelo motorista Cléonides de Oliveira Lima, de 23 anos, residente à rua Antônio Cordeiro, 181, em Jacarepaguá, etinha como trocador Osvaldo Simões da Silva, de 33 anos, residente no Morro do Aflonso, 207. O carro era dirigido pelo seu proprietário, o dentista Abdon Duarte Passos, de 36 anos, domiciliado à rua Francisco Manuel e com 160 mil reais.

Na hora do acidente, o ônibus viajava uma jovem que se identificou como sendo Cecília Sales, de 25 anos, solteira, funcionária pública. A jovem sofreu leves ferimentos na cabeça, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier.

Os dois motoristas, presos em flagrante, foram autuados no 17º distrito policial.

NOVOS E SANGRENTOS COMBATES

Nos Subúrbios do Canal de Suez

INSISTE VISHINSKY NA ONU

Proibição Incondicional da Bomba Atômica
E Controle Internacional Dessa Proibição

É mentiroso afirmar que me manifestei contrário à inspeção em território da URSS — acrescentou o Ministro do Exterior Soviético —

PARIS, 5 (I.P.) — Depois

da última reunião dos Quatro Grandes, em declaração coletiva aos jornalistas que o procuraram, Vishinsky salientou que, ao contrário de que divulgaram fontes norte-americanas, o governo de Moscou não contraria à inspeção estabelecida das empresas atômicas em território soviético.

Informou que suas declarações principais, sobre o controle das armas atômicas e sobre a proibição da bomba atômica, foram feitas no seu discurso de 19 de outubro, quando a Assembleia Geral decidiu a proibição.

Continuou Vishinsky, dizendo que não é possível adiar a assinatura da convenção estabelecendo essa proibição, esperando que seja posto em vigor o controle dessa proibição.

«Não imagino — disse — que qualquer pessoa de espírito possa continuar a produzir e utilizar bombas depois que a Assembleia Geral decidiu a proibição da bomba atômica, que é incompatível com a honra dos povos e a qualidade de morais e éticos da humanidade.

Informou que suas declarações principais, sobre o controle das armas atômicas e sobre a proibição da bomba atômica, foram feitas no seu discurso de 19 de outubro, quando a Assembleia Geral decidiu a proibição.

Continuou Vishinsky, dizendo que não é possível adiar a assinatura da convenção estabelecendo essa proibição, esperando que seja posto em vigor o controle dessa proibição.

«A convenção deve prever, se

gundo o Ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, medidas de ordem prática, que assegurem a aplicação da decisão da Assembleia Geral, relativa à proibição da bomba atômica.

Os que não desejam proibir a bomba atômica, antes que o controle seja instaurado, argumentam, que será preciso algum tempo para estabelecer esse controle. Os partidários do controle, inicialmente e da rotulada, em seguida, procuram, de acordo com o Ministro soviético, preterir para retardar a proibição da fabricação e do uso da bomba.

REUNEM-SE OS QUATRO GRANDES

PARIS, 5 (INS) — A sub-comissão de desarmamento logo depois de ter marcado nova reunião para segunda-feira, reuniu-se se reunir hoje às 15 horas.

O seu presidente, Luis Pádua Nervo disse que será discutido o terceiro parágrafo do plano de desarmamento estimulando que o desarmamento deve incluir todas as armas e todos os serviços armados e também garantias de que as ordens seriam cumpridas.

Indicou mais que os grandes passarão por alto a questão sobre as armas atômicas para discuti-lo mais tarde.

0 15.º Aniversário da «Constituição Stalinista»
GRANDES FESTAS ASSINALA RAM A PASSAGEM DA DATA HISTÓRICA PARA TODOS OS POVOS DO MUNDO

MOSCOW, 5 (I.P.) — O dia

de hoje foi de feriado nacional em toda a vasta extensão das Repúblicas Socialistas Soviéticas, por motivo da passagem do 15.º aniversário da proibição da Constituição.

Grandes festões assinalaram a passagem da data, que recorda o dia 5 de dezembro de 1936, quando o VIII Congresso Extraordinário da União Soviética, reunido nesta capital, aprovou o texto da nova Constituição.

Na Biblioteca Central de Moscou foi inaugurado hoje, uma exposição consagrada ao Dia da Constituição. Naíl, fizeram trabalhos de Lenin e Stalin sobre o regime estatutário, que assinalam fatos do triunfo do socialismo, bem como o texto original da nova Constituição. A repercussão dessa data histórica no países amigos foi, como acontece anualmente, muito grande.

Em Pequim a imprensa assinalou a passagem da data se referindo à Constituição mais democrática do mundo, que indica a todos os povos o caminho da felicidade e do progresso, e que assegura aos povos soviéticos vida feliz e futura segura.

CONFRONTO ENTRE A CONSTITUI

A 9 E A 16 DE MARÇO DE 1952 A COPA RIO BRANCO —

Futebol as datas de 9 e 16 de março do ano vindouro para a realização dos jogos da Taça Rio Branco, entre os selecionados oriental e brasileiro.

MONTIVIDÉU, 5 (Correspondência Especial) — Pelo Aéreo — Foram propostas pela Associação Uruguaia de

MANECA NO SÃO PAULO

EMPEÑO DO CLUBE PAULISTA EM REFORÇAR AS SUAS FILEIRAS — CONTINUA A SONDEGEM EM TORNO DE HELENO. DELIO E RANULFO

SÃO PAULO, 5 (Correspondência Especial) — Além de Delio Neves, Heleno de Freitas e Ranulfo, estes todos da América, o São Paulo F. C. está vivamente interessado no concurso de Maneca, do Vasco.

Os contratos, segundo apuramos, pretendem a direção do São Paulo, de vêm ser assinados ainda este mês, conquanto os players possam vir sómente para o Rio-São Paulo. Esta notícia, no entanto, apesar de seu sensacionalismo, como frisou esta manhã um órgão especializado desta Capital não constitui novidade absoluta, pois, há algum tempo já fora divulgado o interesse do São Paulo pelos famosos meias, embora tenham elas função idênticas em suas equipes, construtores que são ambos.

Do que soubemos um emissário do clube do Canindé já seguiu para o Rio, a fim de entrar em entendimentos diretos com Maneca e com Ranulfo, bem como com a diretoria de seus clubes.

DELÍCIL MANECA

Os dirigentes sãopaulinos, no entanto, não escondem a dureza da missão de seu enviado especial. E desse por satisfeitos mesmos si ele trouxer apenas um dos craques apontados. Nesse caso deverá ser o meia da América clube que já se prontificara com o São Paulo em ceder seu renomado craque.

INFLUINDO NAS ELEIÇÕES

Realizando-se no dia 15 deste as eleições do São Paulo, há quem acredite, no entanto, que as tentativas de aquisição dos famosos elementos do futebol carioca não passem de simples manobras de efeito eleitoral.



LEMBRANDO-SE DE 49

Cuidado Com o Madureira!

Os botafoguenses saldaram na próxima rodada compromissos dos mais sérios no campeonato. Trata-se do Madureira.

Ainda está na lembrança de todos os tristes episódios ocorridos na primeira partida do campeonato de 49 entre os dois tradicionais clubes. O alvi-negro vinha embatido pelo fato de 98 e dispôs a retribuir-lhe em 49. O time era aquele mesmo, Osvaldo, Gerônimo, Santos, Rubinho, Avila, Juvenal, Paraguano, Gennim, Pírio, Otávio e Braguinha, os onze craques do campeonato. Naquela época o Botafogo era uma espécie de América, Timinho barato e bom.

Iniciado o campeonato de 49, os alvi-negros passaram pelos primeiros adversários, dando «pintas» de que seriam os futuros campeões. Para eles seria o bi-campeonato.

O PAU COMÉU

Veio a partida contra o Madureira, em Conselheiro Galvão. Os rapazes do «escu» Carlotto começaram jogando bem. Fizeram o primeiro goal. E ai começou a história. O pau passou a comer solto. Os craques do Madureira, Arati, inclusivo, baixaram o sarrado. As roseiras baixaram até o final da partida.

Os alvi-negros não ganharam a partida e o carro que os trouxe de volta de Madureira era mais uma ambulância que um veículo de transporte coletivo.

AS SOBRAS

Poucos foram os que sobraram da lenha madureirense. Osvaldo, Rubinho e Gerônimo apenas. Os restantes sofreram todos contusões as mais graves. E daquele data até hoje, o Botafogo sofreu as consequências do desfalque em sua equipe. Nunca mais pode formar consequentemente em duas partidas o mesmo conjunto. As lesões foram tão graves que, embora aparentemente curado, o craque jogava uma partida, mas na outra se ressentia do ferimento e era forçado a ausentar-se do embate.

Com o time desmantelado, o Botafogo não foi avante. E o que se aturno do campeonato é que conseguiu

Prevenidos os alvi-negros — Já concentrados em Petrópolis — A mesma equipe que atuou contra o Bangu — Outras notícias

CUIDADO Agora, quando desfruta de uma boa situação no campeonato, o Botafogo se prepara com cuidado para enfrentar o Madureira.

local, os alvi-negros já estão concentrados em Petrópolis, no Hotel Quitandinha.

Meu culpa...

Osvaldo, simpaticíssimo, mas ineficientíssimo goleiro do Bangu, logo após o jogo contra o Botafogo, bateu nos peitos: «Meu culpa, minha máxima culpa...» Os craques pensavam que o goleiro gala estava rezando um ato de contrição. Acercaram-se dele e Osvaldo revelou que estava pedindo aos céus mais sorte nos próximos jogos, pois se reconhecia culpado da derrota de seu clube diante do Botafogo. Osvaldo, no entanto, teve ocasião de frisar que, na noite da véspera, se sentira mal. Sentira uma espécie de desejo por carnes tenras. Portanto, nada melhor que uns frangos para satisfazê-lo as vontades.

NA DISSO...

A turma do América não está satisfeita com Delio Neves. Acha que o homem que ressuscitou o seu clube não tem mais aquele empenho inicial. Acham os rubros que Delio, dessa forma, está preparando o caminho para sua saída de Campos Sales.

UNICA BAIXA

Ary foi a única baixa do Botafogo, no prelo contra o América. A lesão sofrida pelo goleiro, no entanto, não é de moldes a inspirar cuidados.

TUDO LEGAL

Para a partida contra o São Cristóvão, o Fluminense apresentará a equipe que vem se exibindo nesta Capital ultimamente.

NAO GOSTARAM

Oto Glória e Eurico não gostaram do futebol apresentado

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

RIA, QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 934

MOVIMENTO AMADORISTA

BOLA AO CESTO

Conforme noticiamos na devida ocasião, a Confederação Brasileira de Basquetebol programou para janeiro próximo, na capital bandeirante, um torneio feminino, contando com a participação de seções curiosas, paranaenses e paulistas da capital e do interior. Destina-se este quadrangular à escolha das nossas representantes ao Campeonato Sul-Americano de Asuncão. A seleção carioca deverá contar com as jogadoras Marli e Laura, do Fluminense; Diclola, Nair e Olília, do Vasco da Gama e Ivone, Irani, Niven e Osvaldina, do Botafogo. São esperados ainda os comparecimentos de Ivete Mariz, do Botafogo e Vanda e Dirce, do Fluminense. Após o pronunciamento destas atletas, serão iniciados os preparativos.

— x —

O Flamengo tentava incluir em sua equipe secundária, para os jogos finais do certame, o cestobolista Gedéon, uma de suas últimas aquisições. No entanto, a C.B.B. acabou de cancelar a transferência do citado jogador, atendendo a uma denúncia da Federação Fluminense, segundo a qual Gedéon teria disputado ainda nesta temporada, o campeonato de Barra do Piraí. Como se sabe, o

futuro jogador também disputou o certame pernambucano da corrente temporada, sendo, portanto, passível de ser penalizado, por esse desrespeito às leis esportivas.

O Flamengo deverá realizar apenas um prélio em Belo Horizonte, com o Minas T. C., para a decisão do «Troféu La Roque», instituído pela agremiação das «alterosas».

A época prevista é a seguinte quinzena dês mês, em vista dos preparativos dos rubro-negros para excursões à Europa. O segundo prélio será disputado nesta capital, e no caso de necessidade de uma «negra», estudar-se-á uma fórmula para atender a ambos os interesses.

Novas alterações estão previstas na equipe do Flamengo. Ao que se anuncia, Cido e Valter formarão no quadro titular. No cliché, o zagueiro pernambucano ao lado do goleiro suplente Claudio.

Novas alterações estão previstas na equipe do Flamengo. Ao que se anuncia, Cido e Valter formarão no quadro titular. No cliché, o zagueiro pernambucano ao lado do goleiro suplente Claudio.

Primeiro Abacaxi

O Flamengo não jogará com juizes paulistas no Torneio Rio-São Paulo — Juizes neutros pretendem os rubro-negros — Poderiam ser aproveitados os ingleses que atuam na Argentina —

O certame Rio-São Paulo está às portas. As primeiras providências para a sua realização já estão sendo tomadas. Pelos clubes paulistas, em particular, de vez que lá, na Paulicéia, os concorrentes já estão definidos. Corintians, Portuguesa de Desportos ou Palmeiras, que são, igualmente, os três primeiros colocados em rendas, são os candidatos ao título. A estes se segue o São Paulo. Assim, na Paulicéia está decidida a situação.

Nesta Capital, ao contrário. Pois, dos três candidatos ao título, apenas o Fluminense já se garantiu como participante do magno certame. Os dois outros, Botafogo e Bangu estão se comendo pela oportunidade, de vez que só há uma vaga preenchida que serão as outras pelo Vasco e pelo Flamengo.

Apesar disso, no entanto, a primeira ameaça, justa aliás, partiu de um grêmio carioca. Trata-se do Flamengo. Diante das queixas sucessivas dos clubes paulistas contra os seus próprios apitadores. Ha-

ia visto o exemplo recente de Mário Gardeli. Este árbitro, apontado como o mais completo da Paulicéia, foi o dirigente de tumultuosa prélio Corinthians x Juiz da Cidade. Para avaliar-se melhor da mediocidade desse juiz, basta que examinemos o seu relatório.

O jogador Luizinho, do Corinthians, depois de levar uma sarranada do jogador Leo, se contundiu a tal ponto, que no vestiário teve um princípio de comecão cerebral. Em seu relatório, porém, Mário Gardeli diz apenas isto:

«As 15 minutos do 1.º tempo deixou o gramado por terem disputado a bola com um adversário, se chocando com a parede lateral das arquibancadas, machucando-se seriamente.»

Ora, convenhamos que o Flamengo tem razão em impugnar os árbitros desse tipo. E são estes que existem em São Paulo, onde Mário Gardeli é apontado como o número 1. Assim, o Flamengo fará pé firme: não jogará sob a direção de árbitros paulistas em hipótese alguma, aqui ou em hipótese alguma, aqui ou

Este será, pois, o primeiro abacaxi a ser descascado pelos organizadores do Rio-São Paulo.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO:

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

os alvi-negros treinaram em conjunto e já, amanhã, estarão em Petrópolis, ficando concentrados no Hotel Quitandinha. Como ocorre habitualmente, o aperto será realizado amanhã, no campo do Petropolitano na cidade serrana.

No sábado, retornarão a essa Capital, indo todos para o Hotel California, em Copacabana.

ver Plate jogará contra o S. Paulo, no Pacaembu, por ocasião de sua passagem pela Capital paulista, rumo à Europa.

LIDER EM TUDO

Zoulo Rabelo está ansioso por manter a invencibilidade de seu clube sob a sua direção. Assim é que, desde ontem, os seus pupilos estão num regime de semi-concentração.

Luiz Borrach, Toriba e Carlinhos são os craques que estão preocupando a diretoria técnica. Curly é outro elemento, cuja presença é duvidosa na partida contra o Fluminense.

CANTO DO RIO

A diretoria técnica do Canto do Rio está empenhada em colocar em ação contra o Bonsucesso, em Teixeira do Castro, os seus dois renomados craques Anito e Pericó. O segundo já regressou de São Paulo e o primeiro está se recuperando rapidamente da contusão que sofreu.

ENTUSIASMO

Carvalho Leite está vivamente impressionado com a sua equipe. Pois até Braguinha jogou bola, sendo mesmo o artilheiro da partida.

Conforme informamos ontem:

NAO SERÁ BICODEADO

Nada existe contra Bicudo no Flamengo. Informaram os seus diretores. O craque continua merecendo inteira confiança dos dirigentes rubro-negros e está em ação na peleja contra o América.

RIVERA x S. PAULO

Está confirmada a nossa

informação de ontem. O Rívera

da África jogará contra o S. Paulo, no Pacaembu, rumo à Europa.

ver Plate jogará contra o S. Paulo, no Pacaembu, por ocasião de sua passagem pela Capital paulista, rumo à Europa.

Novas alterações estão previstas na equipe do Flamengo. Ao que se anuncia, Cido e Valter formarão no quadro titular. No cliché, o zagueiro pernambucano ao lado do goleiro suplente Claudio.

TENIS

O certame Internacional de Tennis, disputado na capital do italiano Gardini, que im

porta o chileno Hamsley, é o cotejo decisivo, a contagem

de São Paulo, acaba de en

contragolpe, mas a vitória final de 3 sets a 0.

do italiano Gardini, que im

porta o chileno Hamsley, é o cotejo decisivo, a contagem

de São Paulo, acaba de en

contragolpe, mas a vitória final de 3 sets a 0.